TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

RevistaTCU

Revista do Tribunal de Contas da União

Guia do autor

2025

- Informações sobre a Revista
- Processo editorial
- Regras para submissão
- Critérios de avaliação preliminar

QUALIS PERIÓDICOS 2017 A4 2020 CAPES

- Administração Pública e de Empresas;
- Ciências Contábeis;
- Turismo;
- Direito; e
- Interdisciplinar.

Instituto Serzedello Corrêa

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

MINISTROS

Vital do Rêgo, Presidente

Jorge Oliveira, Vice-Presidente

Antonio Anastasia

Aroldo Cedraz

Augusto Nardes

Benjamin Zymler

Bruno Dantas

Jhonatan de Jesus

Walton Alencar Rodrigues

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman Cavalcanti

Marcos Bemquerer Costa

Weder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)

Lucas Furtado (Subprocurador-Geral)

Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)

Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)

Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)

Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)

Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)

SUMÁRIO

SOBRE A REVISTA 2
APRESENTAÇÃO 2
OBJETIVOS 2
SEÇÕES 3
ESTRUTURA EDITORIAL 3
EQUIPE EDITORIAL 5
HISTÓRIA 6
NORMATIVOS DE REFERÊNCIA 7
INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS 7
CONTATO E SUPORTE 7
POLÍTICAS 8
POLÍTICA EDITORIAL 8
POLÍTICA DE ACESSO LIVRE 9
POLÍTICA DE LICENCIAMENTO 9
POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS 10
POLÍTICA DE PRIVACIDADE 10
POLÍTICA DE ÉTICA 10
POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE 12
SUBMISSÃO 13
PROCESSO EDITORIAL 13
ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO 15
ESTRUTURA DO ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO 21
FORMATAÇÃO DO ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO 26

SOBRE A REVISTA

APRESENTAÇÃO

A Revista do Tribunal de Contas da União (RTCU) é um periódico em meio eletrônico, publicado semestralmente, que veicula artigos técnico-científicos com temática relativa ao controle governamental, à administração pública, ao direito público, à contabilidade, às finanças, à inovação e à auditoria no âmbito do setor estatal.

OBJETIVOS

A RTCU tem como objetivos, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Compartilhar pesquisa nas áreas de controle governamental, administração pública, direito público, contabilidade, finanças, inovação e auditoria no âmbito do setor estatal.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento profissional de servidor público que atua na área de controle, auditoria e gestão.
- ✓ Oferecer espaço para disseminação de boa prática no setor público.
- ✓ Estimular debate e reflexão sobre tema relevante para a administração pública.
- ✓ Divulgar exemplo de boa prática de governança e gestão pública identificada em auditoria e fiscalização.
- ✓ Apresentar tendência ou inovação em auditoria governamental e gestão pública.
- ✓ Promover a adoção de nova tecnologia ou metodologia que possa aprimorar o trabalho do TCU e de órgão auditado.
- ✓ Contribuir para o aprimoramento das práticas de governança e controle no Brasil.
- ✓ Incentivar a colaboração e inovação na gestão pública.
- ✓ Reforçar o papel do TCU como instituição de controle externo.
- ✓ Destacar a importância do controle externo na promoção da *accountability* e no uso eficiente de recurso público.
- ✓ Reforçar o diálogo com a sociedade civil e a academia.
- ✓ Servir como fórum para a troca de ideias e experiências entre profissionais do setor público, acadêmicos e representantes da sociedade civil.
- ✓ Ser instrumento de comunicação e interação entre diferentes segmentos da sociedade.

SEÇÕES

A RTCU compõe-se das seções relacionadas a seguir.

Entrevista

Conversa com especialista, autoridade ou personalidade reconhecida em área de interesse da RTCU e da sociedade em geral.

Opinião

Coluna de autoria de convidado do Conselho Editorial da Revista (CER) em área de conhecimento da RTCU.

Inovação

Coluna de autoria de servidor do TCU sobre inovação implementada no órgão.

Destaques

Notícia sobre questão ligada a área de atuação do TCU.

Acórdãos e jurisprudências comentadas

Seção dedicada à análise e à discussão de decisão e entendimento jurídico estabelecidos pelo TCU.

Artigos

Seção dedicada à publicação de texto acadêmico e técnico em área de interesse da RTCU.

ESTRUTURA EDITORIAL

A RTCU possui a estrutura editorial discriminada a seguir.

- ✓ Conselho Editorial da Revista (CER)
- ✓ Conselho Científico da Revista (CCR)
- ✓ Editoria executiva
- ✓ Pareceristas *ad hoc*

Conselho Editorial da Revista (CER)

O CER é o órgão colegiado de natureza deliberativa e caráter permanente que tem por finalidade selecionar trabalho a ser publicado na RTCU. É presidido pelo ministro responsável por supervisionar a edição da Revista do TCU, conforme designação do presidente da Casa, nos termos do art. 28, inciso XLIV, do Regimento Interno do TCU, e integrado pelo ministro-substituto mais antigo em exercício, pelo Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCU, pelos Secretários-Gerais do TCU e pelo Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa (ISC).

Conselho Científico da Revista (CCR)

O Conselho Científico da Revista (CCR) é o órgão colegiado de natureza consultiva responsável por auxiliar o CER na definição das linhas editoriais da Revista; opinar sobre decisão relativa à política editorial da RTCU; avaliar artigo, com o auxílio de pareceristas a*d hoc*, em conformidade com a linha editorial da RTCU; assessorar a editoria executiva na identificação de parecerista a*d hoc* e no processo de avaliação de artigo; contribuir com a prospecção e o envio de artigo inédito para publicação; propor tema para chamada de trabalhos, com vistas à publicação na RTCU; e auxiliar na divulgação da RTCU.

O CCR é integrado por membros internos e externos ao TCU, preferencialmente com doutorado, renomados nas áreas de conhecimento da RTCU, de origem nacional ou internacional, distribuídos de forma a assegurar ampla diversidade e representatividade de linhas de pesquisa, filiação institucional e origem geográfica.

Editoria executiva

A editoria executiva é a instância responsável por conduzir os processos de produção e publicação da RTCU, atuando nos conselhos Editorial e Científico, bem como com os pareceristas a*d hoc* e autores. Compete à editoria executiva: coordenar as atividades de produção da RTCU; garantir o cumprimento tempestivo das etapas do processo editorial; selecionar candidato a parecerista a*d hoc* e manter o banco de especialistas atualizado; propor chamada de número especial temático; realizar avaliação preliminar de artigo submetido ao periódico; orientar autor quanto a questões editoriais.

Pareceristas *ad hoc*

Os pareceristas a*d hoc* são os responsáveis pelo processo de análise duplo-cego de artigo recebido pela RTCU, depois de aceito pela editoria executiva. A Revista mantém banco de pareceristas organizado por tema, instituição de filiação e área de interesse/atuação, que é constantemente atualizado mediante chamada pública ou convite.

A escolha de parecerista leva em consideração o tema do artigo submetido à RTCU e o alinhamento dele com a respectiva área de formação e atuação do avaliador. O parecerista é avaliado, principalmente, pela fundamentação clara e consistente do parecer emitido, pelo cumprimento de prazos e pela postura condizente com as orientações do CER. A atividade de parecerista não é remunerada, mas o avaliador recebe declaração institucional de parecerista *ad hoc* e tem o nome incluído na lista de pareceristas da edição em que o artigo é publicado.

EQUIPE EDITORIAL

Fundador
Ministro Iberê Gilson

Supervisor
Ministro Bruno Dantas (reconduzido pela Portaria-TCU 47, de 19 de fevereiro de 2025)

Conselho Editorial

Ministro-Substituto
Augusto Sherman Cavalcanti

Procuradora-Geral do Ministério Público junto ao TCU
Cristina Machado da Costa e Silva

Secretária-Geral da Presidência
Cláudia Regina Bezerra Jordão

Representantes
Cíntia Caldas Barcelar (Secretária-Geral Adjunta)
Sílvia Mary Pinheiro Oliveira (Assessora)

Secretária-Geral de Controle Externo
Juliana Pontes de Moraes

Representantes
Tânia Lopes Pimenta Chioato (Secretária-Geral Adjunta)
Aline Fabiana Timm Cesário (Assessora)

Secretário-Geral de Administração
Alessandro Giuberti Laranja

Representantes
Frederico Júlio Goepfert Júnior (Secretário-Geral Adjunto)
Daniela Duarte do Nascimento (Assessora)

Diretora-Geral do Instituto Serzedello Corrêa
Ana Cristina Siqueira Novaes

Conselho Científico

André Ramos Tavares / Antônio Augusto Brandão Aras / Armando Castelar Pinheiro / Arnold Wald / Bernardo Mueller / Carlos Ari Sundfeld / Elida Graziane Pinto / Enrique Ricardo Lewandowski / Fernando Boarato Meneguin / Gilson Piqueras Garcia / Guy Peters / Heleno Taveira Torres / Henrique de Almeida Ávila / José Fernandes Farinha Tavares / José Levi Mello de Amaral Júnior / José Maurício Conti / José Roberto dos Santos Bedaque / José Roberto Pimenta Oliveira / José Rogério Cruze Tucci / Luiz Fux / Maria Paula Dallari Bucci / Newton De Lucca / Octavio Penna Pieranti / Osvaldo Rudloff Pulgar / Rita de Cássia Leal Fonseca dos Santos / Sérgio Guerra

Editoria executiva

Gerente executiva
Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Editora executiva
Alessandra Caballero Brügger Freitas

Revisoras
Isadora Abreu Rodrigues
Laura Beatriz Santos da Silva
Regina Furquim

Projeto gráfico, capa, diagramação e fotomontagens
Núcleo de Comunicação (NCom)

HISTÓRIA

A RTCU foi instituída por meio da Portaria-TCU 30, de 16 de março de 1970, com o objetivo de divulgar o conteúdo doutrinário e jurisprudencial do Tribunal. Era publicada em formato de boletim, em edições trimestrais.

Ao longo dos anos, passou por transformações, tanto no formato quanto no conteúdo, e começou a divulgar, também, além da jurisprudência e dos pareceres do órgão, artigos técnicos, estudos de caso, entrevistas e reportagens sobre temas de interesse para o controle externo e a gestão pública. Também se tornou espaço para troca de experiências e debates entre especialistas, servidores e gestores públicos.

A partir de 2015, o periódico consolidou-se como revista científica, tornando-se veículo de disseminação de conhecimento nas áreas de atuação do Tribunal e estabelecendo uma ponte entre o Tribunal e a comunidade acadêmica e profissional.

Atualmente, a RTCU **possui classificação A4 no Qualis** – sistema de classificação de periódicos científicos utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A excelente classificação da Revista tem impacto direto na avaliação dos programas de pós-graduação oferecidos pela Casa.

NORMATIVOS DE REFERÊNCIA

São normativos e orientações de referência da RTCU os seguintes.

- ✓ Portaria-TCU 47/2025, de 19 de fevereiro de 2025 – Reconduz ministro responsável por supervisionar a edição da Revista do Tribunal para o exercício de 2025.
- ✓ Portaria-TCU 43, de 6 de março de 2020 – Aprova o Regulamento da Revista do Tribunal de Contas da União.
- ✓ Resolução-TCU 246, de 30 de novembro de 2011 – Altera o Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, aprovado pela Resolução-TCU 155, de 4 de dezembro de 2002. Republicada após alterações determinadas pelas Resolução-TCU 310/2019, Resolução-TCU 338/2022, Resolução-TCU 339/2022 e Resolução-TCU 345/2022, conforme o disposto no art. 295, § 2º, do Regimento Interno do TCU.
- ✓ *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União* – 2025.

INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS

ISSN eletrônico – 2594-6501
ISSB impresso – 0103-1090
DOI – https://doi.org/10.69518/rtcu

CONTATO E SUPORTE

Contato

Diretoria de Altos Estudos e Cooperação Institucional (Daec)/Coordenação Executiva da RTCU
Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 3, Lote 3, Sala 227, 2º Andar, Brasília-DF, CEP 70200-003
Telefone (61) 3527-5802
E-mail: revista@tcu.gov.br

Contato para suporte técnico

Open Journal Solutions
E-mail: suporte@openjournalsolutions.com.br

POLÍTICAS

POLÍTICA EDITORIAL

Artigo científico submetido à RTCU deve observar o que segue, quanto à política editorial.

Idioma de submissão

A RTCU é um periódico que aceita submissões em português, inglês ou espanhol. Artigo selecionado pode vir a ser traduzido, com a permissão do autor.

Quem pode publicar

Pode publicar na Revista servidor ou gestor público, autoridade, estudante, pesquisador, especialista, dentre outros interessados. Admite-se artigo científico de servidor e de autoridade do TCU, desde que no limite máximo de 20% do total de artigos por edição. A restrição visa a evitar endogenia.

Em artigo científico produzido no âmbito do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa do TCU, o nome do orientador deve ser incluído como coautor, se ele contribuiu de forma substancial em pelo menos uma das seguintes etapas: concepção ou desenho do estudo; coleta, análise ou interpretação dos dados; redação ou revisão crítica do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada.

Qualificação exigida para articulista e parecerista

O articulista deve ter titulação mínima de mestre e estar, preferencialmente, vinculado a programa de pós-graduação. Aplica-se a mesma exigência a coautor e a parecerista. Admite-se autoria de mestrando, desde que em coautoria com mestre ou doutor.

Remuneração de articulista e de parecerista

A aprovação e publicação de trabalho no periódico não gera direito de percepção de retribuição pecuniária. A atividade de parecerista também não é remunerada, mas o avaliador recebe declaração institucional de parecerista *ad hoc* e tem o nome incluído na lista de pareceristas da edição em que o artigo é publicado.

Restrição à submissão

Artigo que já tenha sido publicado, esteja em processo de avaliação ou tenha sido recusado por outra revista não pode ser submetido à RTCU.

Ao submeter artigo, o autor também deve informar qualquer financiamento, bolsa de pesquisa ou benefício recebido, de fonte comercial ou não, e declarar conflito de interesses que possa comprometer o trabalho apresentado.

Artigo científico produzido no âmbito do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa do TCU que tenha como articulista e como orientador servidor do TCU deve, preferencialmente, ser encaminhado para publicação em outras revistas. A restrição visa a evitar endogenia.

Submissão e responsabilidades

O artigo técnico-científico deve ser submetido à Revista por meio da plataforma digital Open Journal Systems (OJS). O encaminhamento de arquivo e de anexo, bem como o preenchimento de todos os dados necessários à submissão, são de inteira responsabilidade do autor.

Quanto ao conteúdo, o autor responde por opiniões e conceitos emitidos no manuscrito, bem como pela exatidão e procedência dos dados informados.

Análise e seleção de artigo científico

São critérios que estabelecem prioridade na ordem de análise e seleção dos artigos os seguintes:

- ✓ data de submissão: artigo com data de submissão mais antiga tem prioridade sobre artigo com data de submissão mais recente;
- ✓ autoria externa: artigo de não servidor do TCU tem prioridade sobre artigo de servidor do TCU;
- ✓ autoria internacional: artigo de autor internacional tem prioridade sobre artigo de autor nacional;
- ✓ titulação de doutor: artigo cujo autor tem titulação de doutor tem prioridade sobre artigo cujo autor não possui essa titulação;
- ✓ originalidade e atualidade do tema: artigo que trata de tema menos recorrente ou de grande relevância atual tem prioridade em relação a artigo que aborda tema mais comum.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

A RTCU é um periódico que oferece acesso livre ao seu conteúdo. Todo o conteúdo pode ser lido, copiado, baixado e compartilhado pelo usuário, sem pagamento de taxa ou assinatura, desde que citados o autor e a Revista (com número de edição e página).

POLÍTICA DE LICENCIAMENTO

Desde outubro de 2021, a RTCU utiliza a licença Creative Commons BY-NC-SA, que permite compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, desde que citados o autor e a Revista (com número de edição e página).

POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS

O autor retém os direitos autorais e concede à Revista apenas uma licença não exclusiva para publicação do artigo, podendo distribuir o trabalho em repositórios pessoais ou institucionais e compartilhar cópia dele após a publicação no periódico.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e os endereços registrados na RTCU são utilizados unicamente para fins de contato com autores ou revisores (editores). Dados privados não são compartilhados com outros indivíduos e organizações.

POLÍTICA DE ÉTICA

A política de ética da RTCU baseia-se nos documentos *Relatório da CSE sobre a promoção da integridade em publicações científicas*, do Conselho de Editores Científicos (Council of Science Editors – CSE); e *Código de conduta e normas de boas práticas para editores de revistas*, do Comitê de Ética em Publicações (Committee on Publication Ethics – COPE).

São deveres da equipe editorial, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Observar as determinações dos conselhos Editorial e Científico.
- ✓ Atuar com isenção, sem permitir que subjetividade, emoção, interesse próprio ou pressão externa interfira na realização das atividades.
- ✓ Atuar com imparcialidade, de modo a não validar favoritismo relacionado a raça, sexo, orientação sexual, crença religiosa, origem étnica, nacionalidade, posição política, dentre outros.
- ✓ Atuar com transparência.
- ✓ Não divulgar informação sobre artigo submetido, a não ser para parecerista e para os conselhos Editorial e Científico.
- ✓ Investigar suspeita de plágio.
- ✓ Decidir sobre publicação de artigo que envolve conflito de interesses.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

São deveres do autor, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Ser pontual.
- ✓ Não submeter à Revista artigo que já tenha sido publicado, esteja em processo de análise ou tenha sido rejeitado por outra revista.
- ✓ Garantir que todos os coautores estejam incluídos no artigo e concordem com a versão final do documento.
- ✓ Declarar à Revista os papéis e as responsabilidades de cada autor, se artigo coletivo.
- ✓ Relacionar contribuição significativa para o trabalho, identificando o colaborador.
- ✓ Adotar postura de imparcialidade na condução do trabalho.
- ✓ Utilizar dado e informação corretos e precisos.
- ✓ Não emitir declaração intencionalmente fraudulenta.
- ✓ Garantir que o trabalho seja inteiramente original e, se utilizado trabalho e/ou texto de outro autor, a fonte seja corretamente citada.
- ✓ Não utilizar informação confidencial, sem a permissão explícita de envolvido.
- ✓ Se o artigo incluir comunicação pessoal, fornecer declaração de permissão por escrito de terceiro citado.
- ✓ Responsabilizar-se por informação que consta do artigo.
- ✓ Registrar no artigo conflito de interesses que pode influenciar o resultado ou a interpretação do trabalho.
- ✓ Informar imediatamente à equipe editorial erro fundamental identificado em trabalho publicado e cooperar para que o erro seja corrigido.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

São deveres do parecerista, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Ser pontual.
- ✓ Manter a confidencialidade dos arquivos.
- ✓ Atuar com isenção, sem permitir que subjetividade, emoção, interesse próprio ou pressão externa interfira na realização da atividade de avaliação.
- ✓ Atuar com imparcialidade, de modo a não permitir favoritismo relacionado a raça, sexo, orientação sexual, crença religiosa, origem étnica, nacionalidade, posição política, dentre outros, ao realizar a avaliação.
- ✓ Seguir padrões objetivos de avaliação.
- ✓ Manter sob sigilo informação privilegiada ou ideia a que tenha tido acesso por meio da leitura do artigo.
- ✓ Informar a editoria executiva conflito de interesses identificado em artigo.
- ✓ Informar a editoria executiva, imediatamente, indício de má conduta (plágio, falsificação de dado, dentre outras).
- ✓ Eximir-se de avaliar artigo quando não se sentir qualificado para fazê-lo, por incompatibilidade temática ou conflito de interesses.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

A RTCU é uma publicação institucional do Tribunal de Contas da União (TCU) e, como tal, segue os princípios, os objetivos e as diretrizes da atividade editorial no TCU. Um desses princípios é a acessibilidade. Toda publicação institucional tem como princípio a acessibilidade, como objetivo "identificar e eliminar barreiras comunicacionais que impedem ou dificultam o acesso à informação" e como diretriz "incorporar, transversalmente, conceitos e princípios de acessibilidade à comunicação organizacional".

Por essa razão, em artigo da Revista, observa-se o seguinte.

- ✓ São utilizadas fontes sem serifa (SANS-SERIF). Fontes serifadas aparentam estar unidas, devido aos prolongamentos no fim das hastes das letras, o que confunde o usuário com baixa visão e dificulta a leitura por pessoa com déficit cognitivo.
- ✓ Não se utiliza letra maiúscula na integralidade de trechos.
- ✓ O texto é formatado em uma única coluna. Na navegação utilizando setas, os leitores de tela passam apenas pela primeira coluna de cada página.
- ✓ Não se utiliza caixa de texto. Os leitores de tela ignoram o conteúdo nela inserido. Quando necessário, o texto é digitado normalmente e, depois, é colocada uma borda ao seu redor. O efeito é o mesmo e o texto pode ser captado pelos leitores de tela.
- ✓ A formatação de título e, se houver, de subtítulo é feita com a utilização dos estilos do Word (Título 1, Título 2, Título 3 etc.). Os estilos facilitam e agilizam a navegação com leitores de tela. Além disso, permitem que o usuário cego identifique a hierarquia dentro do texto.
- ✓ Toda ilustração incluída vem acompanhada de legenda descritiva da imagem (item obrigatório), fornecida em caixa de texto alternativo (text alt). Trata-se de recurso que permite que os leitores de tela informem o conteúdo da imagem para pessoa com deficiência visual.
- ✓ Não se mescla linha ou coluna quando se formata quadro ou tabela. Célula mesclada dificulta a leitura por leitores de tela.
- ✓ Adota-se linguagem objetiva, clara e empática.
- ✓ Adota-se abordagem de comunicação inclusiva.
- ✓ Repudia-se qualquer atitude preconceituosa, racista, discriminatória ou que incite violência.

SUBMISSÃO

PROCESSO EDITORIAL

Processo editorial é o conjunto de etapas envolvidas na produção e na publicação de um conteúdo. Quando se trata de processo, o foco está na visão ampla e integrada do conjunto de etapas envolvidas, da submissão à publicação do artigo.

O processo editorial da RTCU abrange as etapas a seguir.

- ✓ Submissão do artigo
- ✓ Avaliação preliminar pela editoria executiva
- ✓ Avaliação por pareceristas *ad hoc*
- ✓ Padronização, normalização e revisão de texto
- ✓ Submissão ao CER
- ✓ Diagramação
- ✓ Publicação e divulgação

ATENÇÃO: Para submeter artigo à RTCU, é necessário cadastrar uma conta na plataforma Open Journal Systems (OJS) ou acessar uma conta já existente nela.

Etapa de submissão do artigo

Durante todo o ano, servidor e gestor público, autoridade, professor, pesquisador e especialista podem submeter artigo técnico-científico à RTCU. O processo é feito por meio da plataforma de gerenciamento de periódicos acadêmicos OJS, desenvolvida pela Public Knowledge Project (PKP) e amplamente utilizada por instituições acadêmicas e editoras para gerenciar publicações científicas.

Etapa de avaliação preliminar pela editoria executiva

Uma vez submetido à RTCU, o artigo passa por análise preliminar. Nesta fase, são avaliados os critérios constantes da Planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva. Se todos os quesitos da planilha são contemplados, o autor é cientificado e o artigo segue para a próxima etapa do processo editorial. Se nem todos os quesitos da planilha são contemplados, o artigo é devolvido ao autor, para ajustes, caso haja interesse em prosseguir com a submissão.

Etapa de avaliação por pareceristas *ad hoc*

O artigo aprovado pela editoria executiva é encaminhado para análise duplo-cego por dois pareceristas *ad hoc,* com qualificação acadêmica, experiência em pesquisa, especialização na respectiva área, habilidade de avaliação crítica e conhecimento de normas éticas. O texto é enviado sem identificação do autor, para assegurar imparcialidade na avaliação.

Se ambos os pareceres são pela aceitação, o artigo segue para a próxima etapa do processo editorial. Se ambos os pareceres são pela rejeição, o artigo é descartado e o autor cientificado. Se os pareceres têm posições divergentes, o artigo é encaminhado para avaliação por um terceiro parecerista. Por fim, se algum dos pareceristas sugere ajustes, o artigo é devolvido ao autor, para adequação, e, posteriormente, ressubmetido ao parecerista que solicitou as alterações, para nova avaliação.

Etapa de padronização, normalização e revisão de texto

O artigo aprovado pela editoria executiva e por dois pareceristas *ad hoc* é encaminhado para revisão de original, que abrange padronização, normalização e apreciação de elementos linguísticos do texto, conforme as orientações dispostas no *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*. Uma vez padronizado, normalizado e revisado, o artigo é devolvido ao autor, para aprovação das modificações sugeridas.

Etapa de submissão ao CER

O artigo padronizado, normalizado e revisado é submetido ao CER. Se aprovado, é incluído nas próximas edições da Revista. Se recusado, o autor é cientificado e o artigo é descartado.

Etapa de diagramação

A Revista é diagramada, em conformidade com o projeto gráfico pré-aprovado.

Etapa de publicação e divulgação

A Revista é disponibilizada digitalmente na página oficial do TCU e divulgada por meio dos canais de comunicação do órgão. Também pode ser encontrada nas bases de indexação relacionadas a seguir.

- ✓ Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) (https://diadorim.ibict.br/handle/1/3139)
- ✓ Revistas de livre acesso (LivRe) (https://shre.ink/MGIX)
- ✓ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict CCN – Catálogo Nacional) (https://shre.ink/MGaV)
- ✓ Google Scholar (https://shre.ink/MGao)
- ✓ Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex) (https://shre.ink/MGaT)

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Artigo submetido à Revista do TCU deve observar o que segue.

Quanto à autoria

Preencher o autor a biografia no OJS e informar, respectivamente, nome completo, minicurrículo, link para o currículo Lattes, link para o registro no Orcid e endereço de e-mail.

Quanto ao nome completo, não abreviar nem incluir títulos acadêmicos ou profissionais, como “Dr.”, “Prof.” ou “Eng.”.

Quanto ao minicurrículo, observar o que segue.

- ✓ Indicar os graus acadêmicos obtidos – pós-doutorado, doutorado, mestrado, especialista, graduação, respectivamente, mencionando as áreas de estudo e as instituições onde foram realizados.
  Ex. Doutor em administração pública pela Fundação Getulio Vargas (FGV).
- ✓ Informar a instituição onde trabalha ou a que está vinculado, como universidade, centro de pesquisa ou empresa.
  Exemplo: Auditor Federal de Controle Externo no Tribunal de Contas da União (TCU).
- ✓ Incluir informação sobre cargo ocupado, projeto relevante ou contribuição significativa na área de atuação.
  Exemplo: Coordenador de projetos de pesquisa financiados pelo CNPq na área de biotecnologia.
- ✓ Mencionar prêmio ou distinção relevante.
  Exemplo: Recebeu o Prêmio de Boas Práticas em Auditoria Governamental do Instituto Rui Barbosa (IRB) em 2022.
- ✓ Indicar se é membro de sociedade científica, comitê editorial ou organização relevante na área.
  Exemplo: Membro do Comitê Técnico de Auditoria Operacional da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs).

ATENÇÃO!

- ✓ O minicurrículo deve ter, no máximo, cinco linhas.
- ✓ Devem ser incluídas apenas informações diretamente relacionadas ao tema do artigo ou que reforcem a autoridade do autor na área.

Quanto ao Lattes e ao Orcid, encaminhar o link da versão atualizada.

Ter o autor titulação mínima de mestre. Admite-se autoria de mestrando, desde que em coautoria com mestre ou doutor.

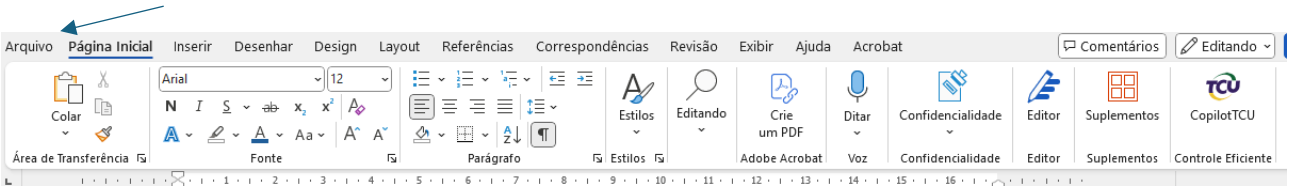
Ter o artigo o máximo de quatro coautores.

Preservar o autor, no corpo do texto, anonimato da autoria.

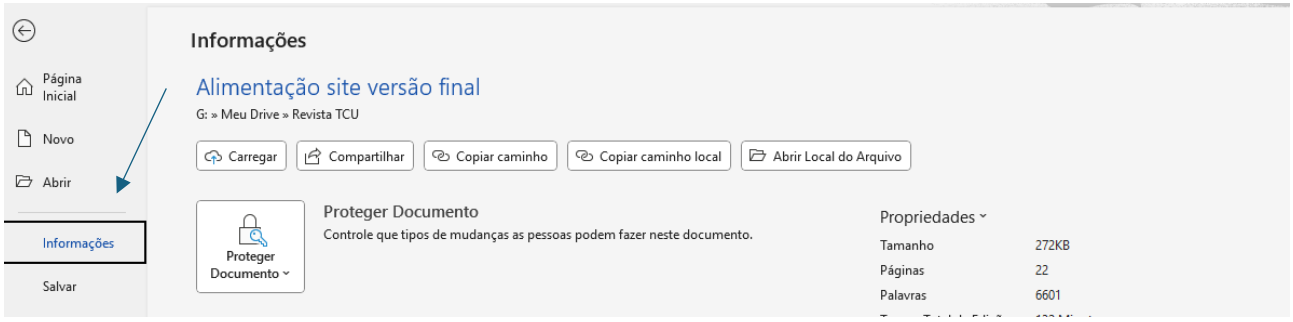
O texto não deve conter nenhuma informação (nome, afiliação, país da instituição afiliada, endereço, número de telefone, e-mail, dentre outras) que permite a identificação do autor. O anonimato garante, dentre outros aspectos, os que seguem.

- ✓ Imparcialidade e objetividade na avaliação, impedindo que seja influenciada pelo nome ou pela reputação do autor.
- ✓ Proteção do autor, evitando que sofra represália, discriminação ou retaliação por suas palavras ou descobertas.
- ✓ Direcionamento do foco exclusivamente para o texto, o que permite que a ideia e o argumento sejam avaliados de forma objetiva.
- ✓ Proteção da privacidade do envolvido e cumprimento de quesitos éticos e legais, em pesquisa que envolve dado sensível ou informação confidencial.

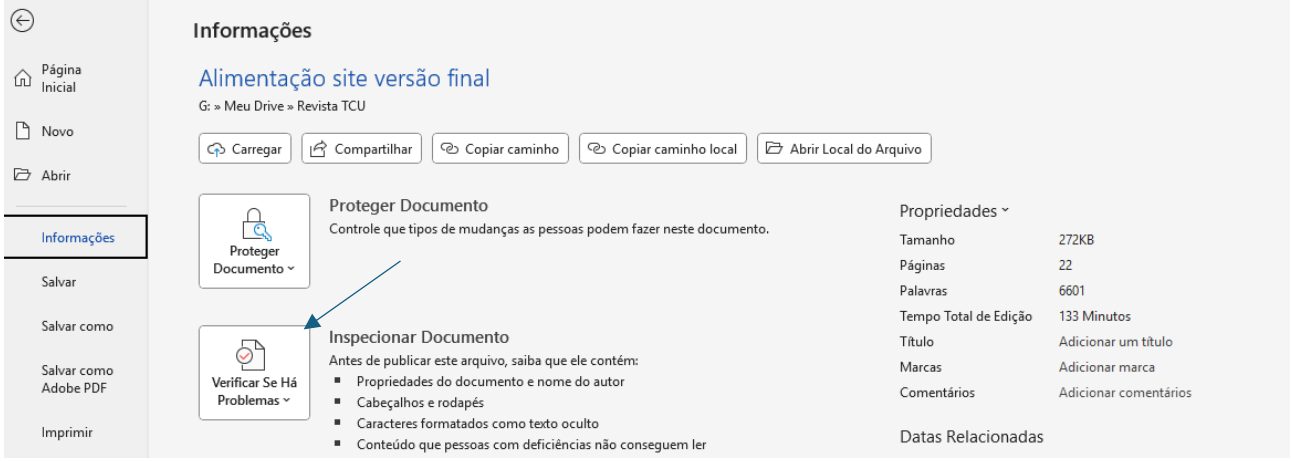
Para remover metadados ocultos no documento, como informações pessoais, deve ser utilizada a opção “Inspecionar documento” do Word, disponível em Arquivo>



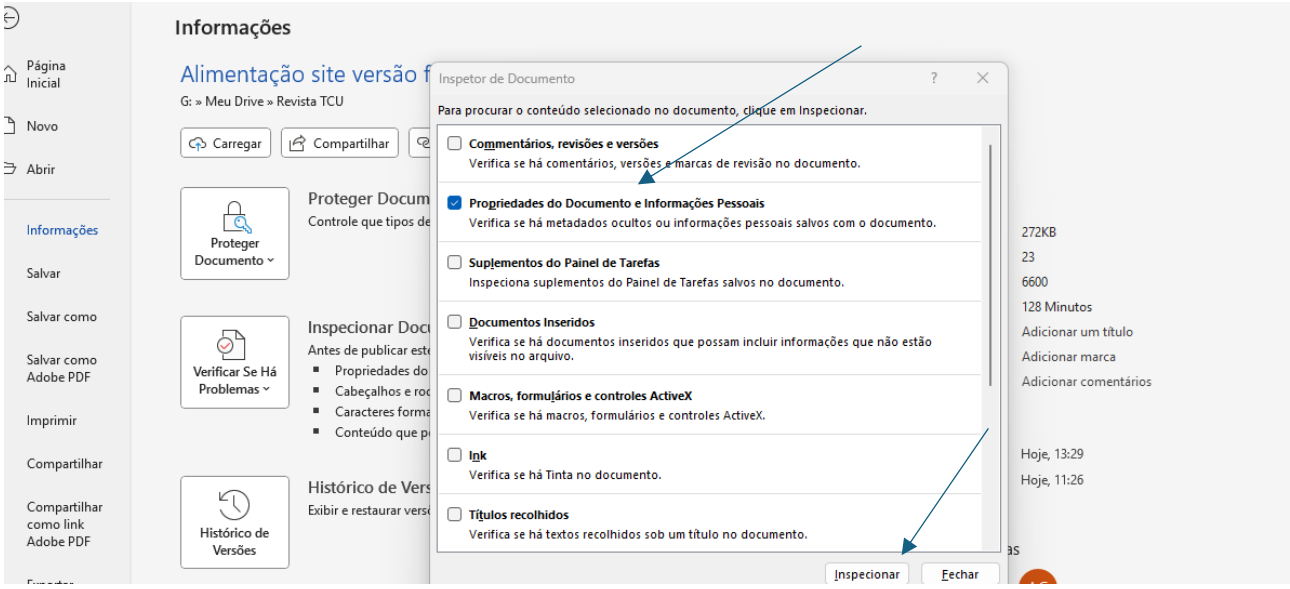
Informações>



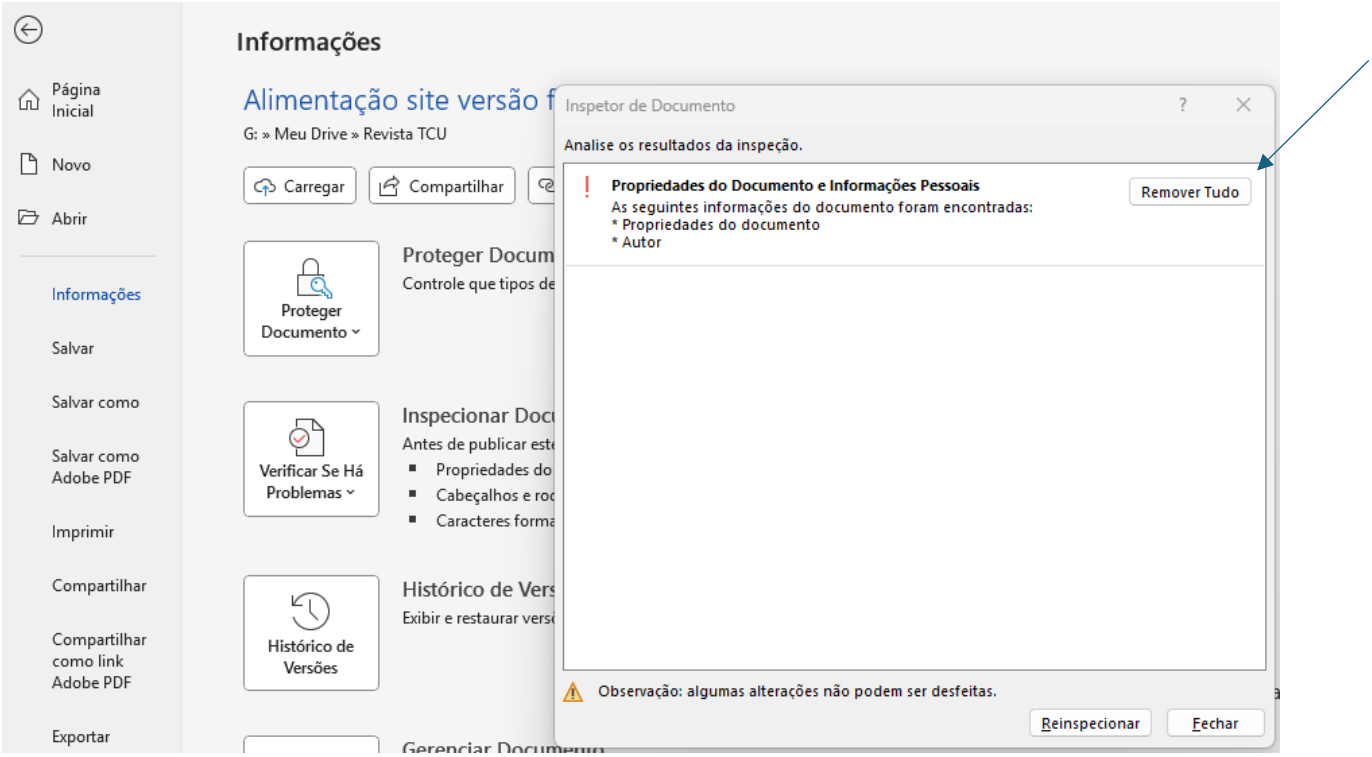
Inspecionar documento-Verificar se há problemas>Inspecionar documento.



Uma caixa de diálogo do inspetor é aberta. Selecione a opção “Propriedades do documento e informações pessoais” e clique em “Inspecionar”.



O resultado da análise é apresentado. Clique em “Remover tudo” e salve o arquivo.



Quanto à forma

Ser apresentado em arquivo editável (extensão.doc/docx) de até 2MB.

Ser apresentado no template disponibilizado pela Revista.

Ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 páginas, desconsideradas as referências. As referências devem ter, no máximo, cinco páginas.

Encaminhar o autor as ilustrações utilizadas no texto. Devem ser enviadas em arquivos separados, nas extensões .tif, .psd, .pdf ou .jpg, bem como ter resolução mínima de 300 Dpi.

Informar o autor todos os textos das ilustrações utilizadas: título e, se houver, subtítulo; fonte; nota; e legenda descritiva.

Seguir o texto as orientações de padronização e normalização fixadas no *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*, quanto à utilização dos elementos a seguir.

- Negrito, itálico, sublinha, letra minúscula e maiúscula, aspas, hífen, travessão, parênteses, colchetes e barra
- Numeração progressiva
- Enumeração
- Citação
- Nota
- Reduções
- Texto legal
- Referências

Quanto à natureza

Ter natureza técnico-científica. Admitem-se os documentos relacionados a seguir.

✓ Artigo original

- Apresenta resultados de pesquisa primária, com metodologia e dados originais.
- Foca em novas descobertas, evidências e contribuições para o campo.
- Segue estrutura específica: 1 Introdução / 2 Revisão de literatura / 3 Metodologia / 4 Resultados e discussão / 5 Considerações finais / Referências.

✓ Revisão de literatura

- Reúne, sistematiza e analisa criticamente pesquisas existentes sobre tema específico.
- Apresenta panorama geral do conhecimento sobre o assunto, identificando avanços, lacunas e tendências.
- Ajuda a identificar o estado da arte e a formular novas questões de pesquisa.
- Tem natureza metodológica e analítica. Segue metodologia específica para seleção e análise das fontes. A metodologia deve ser explicitada.
- Possui estrutura rígida e científica: 1 Introdução / 2 Metodologia / 3 Resultados e discussão / 4 Considerações finais / Referências.

✓ Ensaio teórico

- Desenvolve argumentação a partir de teorias existentes, sem necessariamente apresentar dados novos.
- Reflete criticamente sobre conceitos, modelos ou abordagens teóricas.
- Pode propor novas interpretações e expandir o conhecimento teórico.

- Tem natureza subjetiva e crítica. Não exige, necessariamente, metodologia sistemática.
- Possui estrutura mais flexível.

Atenção! O template disponibilizado refere-se à estrutura do artigo original, mas pode ser facilmente adaptado para revisão de literatura, bastando, para isso, renumerar e renomear as seções. Não há estrutura específica para ensaio teórico.

Quanto ao conteúdo

Ter percentual de suspeita de plágio ou texto gerado por inteligência artificial (IA) inferior a 20%.

Todo artigo submetido à RTCU é analisado por ferramenta que compara o texto do artigo com uma vasta base de dados de documentos, artigos e páginas da web, com vistas a identificar trechos idênticos ou muito semelhantes a outros já publicados. A ferramenta também reconhece padrões típicos de textos gerados por IA.

Após a análise, é gerado relatório detalhado, indicando percentual de semelhança, destacando as partes do texto que correspondem a outras fontes e fornecendo links ou referências para essas fontes.

Com base no relatório emitido, o próprio autor pode revisar o artigo e reescrever trecho, incluir citação ou reformular ideia, de modo a garantir a originalidade. O texto corrigido é novamente submetido à ferramenta de verificação.

Abordar tema de interesse para a Revista.

A Revista do TCU insere-se na linha editorial “Estudos e Debates”, categoria editorial “Estudos”, e tem como temas de interesse os seguintes.

- ✓ Tribunais de contas
- ✓ Controle governamental
- ✓ Administração pública
- ✓ Direito público
- ✓ Contabilidade
- ✓ Finanças
- ✓ Auditoria pública e privada
- ✓ Assuntos multidisciplinares de interesse para o setor estatal

Ser inédito e original.

Para a RTCU, são aspectos que garantem o ineditismo do artigo técnico-científico os seguintes.

- ✓ Não ter sido publicado anteriormente nem estar em processo de avaliação por outro periódico. Admite-se a submissão de artigo: *i)* apresentado em evento científico ou que tenha sido depositado como *preprint* em repositório oficial, desde que haja modificações significativas e que essas informações sejam devidamente comunicadas durante o processo de submissão; *ii)* resultante de

dissertação ou tese disponível em repositório on-line, desde que não tenha sido publicado como artigo em revista ou capítulo de livro.

- ✓ Apresentar dado, conclusão, experimento, descoberta, teoria ou metodologia ainda não publicados.
- ✓ Oferecer contribuição significativa para o campo de estudo.
- ✓ Ser livre de plágio.
- ✓ Ser escrito sem a assistência de ferramenta de IA.

Ter referências representativas, atuais e abrangentes.

- ✓ São diretrizes e práticas que garantem a representatividade, atualidade e abrangência das fontes utilizadas, dentre outras, as seguintes.
- ✓ Incluir tanto pesquisa original quanto revisão de literatura que sintetizam e analisam múltiplos estudos.
- ✓ Incluir referência que garante variedade de perspectivas e abordagens sobre o tema (estudos de diferentes regiões geográficas, metodologias variadas e teorias concorrentes, dentre outras).
- ✓ Priorizar a inclusão de estudo recente, publicado nos últimos cinco anos, para garantir que o artigo está alinhado com descobertas e debates atuais na área.
- ✓ Incluir referência que discute avanço tecnológico, nova metodologia ou mudança significativa na área de estudo.
- ✓ Incluir referência que cobre todos os aspectos relevantes do tema do artigo (estudo teórico, empírico, metodológico e aplicado, dentre outras).
- ✓ Incluir referência de disciplina relacionada que pode oferecer insight adicional ou complementar ao tema principal do artigo e enriquecer a discussão.
- ✓ Utilizar artigo de revista científica reconhecida e revisada por pares, livro de autor respeitado e relatório de instituição de pesquisa renomada.
- ✓ Discutir, no corpo do texto, como cada referência contribui para a pesquisa, destacando a relevância que tem em relação ao tema.

Quanto à estrutura

Obedecer a estrutura de artigo técnico-científico adotada pela RTCU.

Quanto à linguagem

Utilizar linguagem impessoal.

Linguagem impessoal é aquela que não apresenta marca de subjetividade ou opinião pessoal e que adota tom neutro e objetivo. Sugere-se o uso de terceira pessoa do singular ou do plural, voz passiva analítica ou sintética e de expressões impessoais, como “É possível observar (...)”, “Verifica-se que (...)”, “Sabe-se que (...)”, dentre outras.

Adotar abordagem de comunicação inclusiva, capaz de evitar a discriminação e marginalização de determinados grupos, especialmente de pessoa que tem, dentre outras diversidades, deficiência, doença, condição, etnia, identidade de gênero, orientação sexual e idade diversas.

ESTRUTURA DO ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Artigo submetido à Revista deve observar o que segue.

Quanto ao título e, se houver, ao subtítulo

Ter título e, se houver, subtítulo atrativo(s), objetivo(s) e fiel(éis) ao conteúdo abordado.

Título atrativo é aquele que desperta o interesse do leitor e o incentiva a continuar a leitura. Título objetivo é aquele que transmite claramente o tema e a ideia principal do artigo, sem rodeios e sem ambiguidades. Título fiel ao conteúdo é aquele que reflete com precisão o que é abordado, evitando promessas exageradas ou informações enganosas.

Ter título e, se houver, subtítulo que contenha(m) palavra(s)-chave sobre o assunto tratado.

A incorporação de palavra-chave, além de aumentar a atratividade, alinha expectativas, facilita o compartilhamento em redes sociais e plataformas, o que aumenta o alcance do conteúdo, e favorece os mecanismos de busca na internet e em sistemas de informação.

Quanto ao resumo no idioma original

Apresentar resumo informativo.

O resumo na língua vernácula deve ser escrito de forma sucinta (entre 100 e 250 palavras) e em um único parágrafo. Além disso, deve conter os elementos relacionados a seguir.

- ✓ Objetivo geral/finalidade
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultado(s)/achado(s)
- ✓ Conclusão do documento e, se houver, implicação prática ou teórica do resultado.

Atenção! O resumo não deve conter abreviação e citação bibliográfica.

Quanto às palavras-chave

Apresentar, após o resumo, palavras-chave que refletem o principal tema ou conceito abordado no artigo, capturam a essência do estudo, abrangem diferentes aspectos da pesquisa e são reconhecidas e utilizadas no campo respectivo.

As palavras-chave em um artigo técnico-científico são essenciais na indexação e recuperação do documento em bases de dados e mecanismos de busca. O campo "palavras-chave" deve conter de quatro a seis palavras, separadas entre si por ponto e vírgula e a última finalizada por ponto. Quanto ao uso de letra minúscula ou maiúscula, devem ser observadas as orientações constantes do *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

Quanto ao resumo em outro idioma

Apresentar resumo em outro idioma.

O resumo no idioma original deve ser traduzido para o português ou para o inglês ou para o espanhol.

Quanto às palavras-chave em outro idioma

Apresentar palavras-chave em outro idioma. Quanto ao uso de letra minúscula ou maiúscula e itálico, devem ser observadas as orientações constantes do *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

Quanto à introdução

Apresentar, na introdução, de forma objetiva e clara, o que segue.

- ✓ Visão geral do tema de pesquisa, de modo a situar o leitor no contexto mais amplo do estudo.
- ✓ Problema de pesquisa que o estudo pretende investigar.
- ✓ Objetivo geral e, se houver, objetivo(s) específico(s).
- ✓ Relevância do estudo e explicação de como ele contribui para o respectivo campo de conhecimento.
- ✓ Breve explicação sobre o que será abordado em cada seção (opcional).

Quanto à revisão de literatura

Apresentar revisão de literatura.

A revisão de literatura deve ser abrangente, de modo a situar o trabalho dentro do contexto acadêmico atual, e permitir que o leitor identifique as lacunas existentes, bem como compreenda a relevância do estudo proposto.

Ao elaborar a revisão de literatura, o autor deve observar o que segue.

- ✓ Sintetizar o conhecimento existente.
- ✓ Analisar criticamente os estudos anteriores.
- ✓ Identificar lacunas na pesquisa existente.
- ✓ Demonstrar como o estudo se insere no contexto da pesquisa existente.

É importante:

- ✓ Selecionar fontes confiáveis, relevantes e atuais.
- ✓ Organizar o conteúdo de forma lógica, geralmente começando com uma visão geral do tema para, depois, abordar estudos específicos.
- ✓ Apresentar e referenciar corretamente as fontes citadas.
- ✓ Contemplar os desenvolvimentos mais recentes no campo de pesquisa.

Quanto à metodologia

Explicitar a metodologia utilizada.

A escolha da abordagem metodológica depende do objetivo da pesquisa e da questão que o pesquisador deseja responder.

- ✓ Quanto à natureza, a pesquisa pode ser básica ou aplicada.

  A **pesquisa** é **básica** quando o objetivo é ampliar o conhecimento científico sem preocupação com a aplicação prática imediata do estudo.

  A **pesquisa** é **aplicada** quando o objetivo é resolver problema prático específico ou desenvolver nova tecnologia.

- ✓ Quanto ao propósito, a pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa.

  A **pesquisa** é **exploratória** quando o objetivo é investigar problema ou questão de pesquisa de maneira aberta e flexível. É utilizada quando o pesquisador tem pouco conhecimento prévio sobre o tema ou quando deseja explorar nova área de estudo. O objetivo principal é gerar ideia, identificar padrão ou levantar questão que possa ser investigada em pesquisa subsequente mais estruturada.

  A **pesquisa** é **descritiva** quando o objetivo é descrever característica de fenômeno, grupo ou situação específica ou estabelecer relação entre variáveis.

  A **pesquisa** é **explicativa** quando o objetivo é identificar fator que determina ou contribui para a ocorrência de fenômeno, bem como seus efeitos. Pode-se dizer que o conhecimento científico está assentado em resultados oferecidos por estudos explicativos.

- ✓ Quanto à abordagem, a pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa ou mista.

  A **pesquisa** é **qualitativa** quando oportuniza a compreensão do fenômeno a partir de descrição detalhada, entrevista, estudo de caso e análise subjetiva. É ideal para explorar percepção, experiência ou significado atribuído por participante.

  A **pesquisa** é **quantitativa** quando utiliza dado numérico e método estatístico para testar hipótese e identificar padrão. É útil para generalizar resultado para população maior e estabelecer relação estatística entre variáveis.

A **pesquisa** é **mista** quando combina elemento qualitativo e quantitativo, para analisar fenômeno.

- ✓ Quanto aos procedimentos metodológicos, ou seja, quanto ao modo como o dado é coletado e quanto ao instrumento e à ferramenta utilizados na coleta, a pesquisa pode ser bibliográfica, documental, experimental, observacional, *ex-post facto*, levantamento, pesquisa de campo, estudo de caso, etnográfica, dentre outros tipos.

A **pesquisa** é **bibliográfica** quando é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livro e artigo científico. É utilizada, fundamentalmente, contribuição de outro autor sobre determinado assunto.

A **pesquisa** é **documental** quando é desenvolvida com base em material que ainda não recebeu tratamento analítico (documento, registro e fonte secundária de dado).

A **pesquisa** é **experimental** quando o pesquisador manipula variável independente para observar seus efeitos sobre variáveis dependentes. É frequentemente realizada em ambiente controlado, em que é possível administrar fatores externos. Estudo experimental é ideal para estabelecer relação de causa e efeito.

A **pesquisa** é **observacional** quando o pesquisador observa e coleta dados sobre os participantes em seu ambiente natural. Permite identificar associação e padrão, mas não pode confirmar causalidade.

A **pesquisa** é ***ex-post facto*** (a partir do fato passado) quando o pesquisador observa a relação entre variáveis, mas não dispõe de controle sobre a variável independente, que constitui o fator presumível do fenômeno, porque já ocorreu. Evento passado é analisado, para que se possa compreender suas causas e consequências.

A pesquisa caracteriza-se como **levantamento** quando o pesquisador coleta dado diretamente no ambiente onde o fenômeno ocorre, para obter um espectro representativo do universo pesquisado e a caracterização precisa de seus segmentos.

A **pesquisa** é **de campo** quando o pesquisador também coleta dado diretamente no ambiente onde o fenômeno ocorre, mas com a intenção de compreender algum aspecto da realidade estudada de forma mais aprofundada.

A pesquisa é **estudo de caso** quando o pesquisador analisa, profunda e exaustivamente, um objeto, indivíduo, grupo ou organização, para obter conhecimento amplo e detalhado sobre ele.

A **pesquisa** é **etnográfica** quando envolve a imersão do pesquisador em comunidade ou grupo social.

- ✓ Quanto à delimitação temporal, a pesquisa pode ser transversal ou longitudinal.

A **pesquisa** é **transversal** quando o pesquisador analisa o dado em um único ponto no tempo. É útil para associar variáveis em um momento específico.

A **pesquisa** é **longitudinal** quando o pesquisador acompanha fenômeno ao longo do tempo, para identificar mudança e tendência.

A descrição da metodologia utilizada também deve abranger informação sobre os itens relacionados a seguir, quando aplicáveis.

- ✓ Participantes ou amostra (número de participantes, critério de inclusão e exclusão, característica demográfica relevante, dentre outras informações)
- ✓ Detalhamento, validade e confiabilidade de instrumento de coleta de dados utilizado (questionário, entrevista, teste, dentre outros)
- ✓ Técnica estatística, software e método de análise qualitativa utilizado
- ✓ Consideração ética envolvida na pesquisa (aprovação por comitê de ética, consentimento informado de participante, medida para garantir a confidencialidade de dado, dentre outras informações)
- ✓ Limitação metodológica que pode ser fonte de viés ou restringir a abordagem

Quanto ao(s) resultado(s) e à discussão do(s) resultado(s)

Relacionar resultado(s) da pesquisa.

Em pesquisa, “resultado” corresponde ao dado bruto ou à informação que é obtida diretamente, a partir de método de investigação. É dado objetivo, concreto, ainda não interpretado ou analisado.

Relacionar achado(s) da pesquisa.

Em pesquisa, “achado” é a interpretação ou conclusão extraída a partir de resultado. Envolve a explicação de dado obtido, a comparação de dado obtido com a pesquisa realizada, a explicação de diferença entre o resultado esperado e o encontrado, a avaliação da implicação do achado, a análise de como uma limitação da pesquisa pode ter influenciado o resultado, dentre outras informações.

Quanto às considerações finais

Resumir o trabalho.

O autor também deve mencionar, dentre outros aspectos, os seguintes:

- ✓ Principal(is) resultado(s) e achado(s) da pesquisa
- ✓ Relevância do(s) resultado(s) e do(s) achado(s) para o respectivo campo de conhecimento
- ✓ Tendência ou possibilidade de estudo futuro.

FORMATAÇÃO DO ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O artigo técnico-científico deve ser formatado conforme o template disponível na página da Revista.